

SEXTA-FEIRA

23
SETEMBRO
1932

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
:==: radina :==:

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

AMNISTIA

A PROXIMA-SE a gloriosa data de 5 de Outubro, dia da implantação da República. Neste dia é usança perdoarem-se e comutarem-se penas applicadas a crimes comuns. Não há também um coração que se lembre de amnistiar muitos dos cidadãos, dos republicanos cheios de serviços prestados à Pátria e à República, lutadores por um ideal cheio de Amor e Fraternidade?

Ao recordarmos-nos de que alguns desses cidadãos, no Parlamento, foram tudo bondade, lutando pelos princípios humanos, pedindo, votando a amnistia a inimigos confessos, a portugueses que pegaram em armas, não contra um partido, mas contra o próprio regimen republicano, sentimo-nos humilhados por tão ingrata desigualdade!

Como tudo esquece! Como se os actos de generosidade e humanismo fôsssem termos banais! Estamos perto do dia consagrado à implantação da República. Não ficaria mal, nem era descabida uma amnistia a cidadãos que veem sofrendo, longe da Pátria, dos seus, muitos deles sem terem conspirado, sem terem pegado em armas contra a República!

Não há nada mais cruel, mais duro, mais triste do que uma mãe castigar um filho quando esse filho, por vezes, a livrou da morte, atirando-se para a luta contra tudo e contra todos. Parece que sentimos arfar o coração dos denodados republicanos, dos idealistas, dos homens que teem um passado limpo, sendo comtudo políticos republicanos, por se aproximar o dia mais glorioso da sua vida, sem poderem viver, em Portugal, em terras de águem-mar, a República que ajudaram a implantar.

São amnistiados individuos que praticaram crimes comuns. Não seria justo amnistiarem-se também cidadãos cujo único crime é amarem em demasia a República?

Tito.

VINDIMAS

Alguns viticultores da nossa região iniciaram já o corte das uvas. Porém, só na próxima semana a grande maioria começará as vindimas.

Uma das condições essenciais para o fabrico do vinho é, com effeito, a boa maturação dos cachos.

A produção, como previrmos, não irá muito além de metade da do ano anterior, mas se as vindimas se fizerem em boas condições, a qualidade deve ser superior ao que se esperava.

De 25 do corrente a 2 de Outubro realiza-se a «Semana da Uva», com várias exposições nos principais centros de consumo, e sendo a venda dos cachos isenta de impostos.

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano termina, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Congresso Beirão

Na linda e progressiva cidade da Figueira da Foz realiza-se, de 9 a 13 do próximo mês de Outubro, o V Congresso Beirão, a que devem assistir delegados dos concelhos dos 5 distritos que constituem a região das Beiras—Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Vizeu.

Uma Carta...

(a «lord» Wellington)

Passando no próximo dia 27 de Setembro o aniversário da batalha do Buçaco, uma das mais importantes da Guerra Peninsular, oferecemos, a propósito, aos leitores a seguinte carta, de autor desconhecido, mas algo interessante pelos anexins que contém:

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor:

Depois que V. Excelência fez ir de escantilhão para França o fanfarrão Junot, tendo-o pôsto em papos de aranha nos campos de Vimieiro; depois que V. Excelência fez sair, com vento de baixo, ao ladino Soult, da cidade do Porto, com as calças na mão, para Castela; depois que V. Ex.ª disse ao zanaga Massena «alto lá, senhor São Macário!» —e jogando o jogo dos sizudos, lhe mostrou as linhas com que se cosia, fazendo-o dar ás tranças e apanhar pés de burro por ter dado com as ventas num sedeiro; depois que V. Excelência fez ir de catrâmbias a Berrier, da Cidade Rodrigo, e ao cachola Philippon limpar a mão à parede em Badajoz, como quem diz «faça que me não viu» e tendo estado *tem-te, Maria, não caias*; depois, finalmente, que V. Excelência, nos campos dos Arapiles... zás-traz, nó cego... desatou o macambúzio Marmout e o obrigou a contar a sua derrota *p a pá, Santa Justa, tim-tim por tim-tim*; foi então, Excelentíssimo Senhor, que nós, os pés de boi, Portugueses velhos, dissemos: «Este não é general de cácará, não faz cancaborradadas, não deixa fazer-lhe o ninho atrás da orelha e, como prudente, acomete umas vezes e outras põe-se na *conserva*. Agora podemos dormir a sono solto; o nosso medo está nas malvas; a vinda do inimigo será em dia de São Nunca à Tarde. Portanto, só resta agradecer a V. Excelência a visita que nos faz, que desejamos não seja de médico, nem com o pé no estribo, devendo saber V. Excelência que estes desejos não são embófiás nem parolas que leve o vento, mas sim ingénuos votos de corações agradecidos e leais, sobre os quais tem V. Excelência erguido com tanta justiça um trono de amor e respeito».

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

ECOS

SEMEANDO VENTOS...

REACCIONÁRIOS de todos os matizes e calibres, elementos inconscientes que, fatal e poderosamente estão contribuindo para o avanço bolchevista que os há de esmagar, não descançam um só momento nos seus ataques furiosos aos republicanos e muito especialmente à imprensa liberal. Veem sendo alvo das suas arremetidas truculentas e miseráveis os directores da República e do Diário da Noite, srs. Ribeiro de Carvalho e coronel Manuel Maria Coelho; o dr. Brito Camacho e tantos outros.

O ódio político ou o tantismo religioso cega os pasquinheiros a ponto de se não certificarem da existência daquele tão antigo como verdadeiro aforismo que diz: Quem semeia ventos colhe tempestades.

PENA DE MORTE

ACABA a República Espanhola de eliminar do seu Código Penal a pena de morte, os castigos corporais e a prisão perpétua.

D'oravante, no país vizinho, a pena capital subsistirá apenas no Código de Justiça Militar.

Embora outras nações civilizadas, como a França, a Inglaterra, a Alemanha, os Estados Unidos, etc., não prescindam, na sua legislação, da pena de morte, e onde, nem por esse facto, a criminalologia diminui ou deixa de se revelar com os maiores requintes de hediondes, a verdade é que o parlamento espanhol, abolindo a pena capital, não só se honrou a si mesmo, como dignificou as instituições republicanas.

REGISTANDO...

TRANSCREVEMOS do orgão do Centro Católico — *Novidades* — este bocadinho, digno de registo:

«De todas as conquistas democráticas — muitas delas tão legítimas e tão necessárias que ninguém poderia hoje desenraizá-las dos nossos hábitos e torná-las avessas à nossa mentalidade — etc., etc.»

E mais este significativo requete:

«Desinfectam-se os médicos para tocar nas chagas, com receio de as infectar mais, ou de levar o contágio aos seus. Pois cuidados semelhantes são de aconselhar na terapêutica dos maus costumes. Infelizmente, nem sempre os vemos seguidos pelos escritores e até pregadores católicos».

Querem vêr que o orgão do

episcopado se prepara para aderir, pelo menos, ao Partido Democrático!...

A LEI SÊCA

NA convicção de que a lei seca vai acabar na América — diz a «República» — os negociantes de vinhos da França, da Inglaterra, da Itália e da Espanha, já estão preparando a remessa de quantidades colossais do precioso sumo da uva, a fim de açambarcarem os respectivos mercados.

E os viticultores portugueses? E os negociantes portugueses? Estes o que é que fazem? Dormem? Sonham com a bemaventurança eterna?

Deus Nosso Senhor os illumine...

REMATE CÓMICO

NUM exame de instrução primária. Pergunta o examinador:

— O menino sabe o que é um reptil? ..

— ?!

— Não sabe? Então eu lhe digo: É um animal que anda de rastos pelo chão. Veja se se lembra de algum.

— Lembro, sim, senhor. O meu irmãozito mais novo!

O Monumento

Consta-nos que já foi convidado um especialista do jardineiro para tratar a sério do aformoseamento do canteiro do nosso Monumento aos mortos da Grande Guerra.

Se assim é, os nossos agradecimentos à Comissão Administrativa da Câmara Municipal...

Pela imprensa

«República»

Continua a causar grande successo o suplemento semanal de assuntos internacionais que este paladino jornal republicano vem publicando todas as segundas-feiras.

«Gazeta de Coimbra»

Temos recebido com regularidade este nosso colega, que, sob a proficiente direcção do velho jornalista e considerado homem de bem, sr. João Ribeiro Arrobas, vem tratando de todos os problemas de interesse público, especialmente da cidade de Coimbra, onde vê a luz da publicidade.

HORAS LÍRICAS

PÁTRIA NOSSA

Tenho corrido o mundo, sem repouso,
E em toda a parte sou, por meus pecados,
Aquele Português aventureiro
Que só tristezas vê, só vê cuidados...

E dizem os meus sonhos naufragados:
— «Coração esforçado e valoroso,
Como os antigos Nautas memorados,
Quando dobras o Cabo Tormentoso?»

Mostram-te a Paz, buscas a Dôr e a Guerra,
Foges do Bem, voltas ao teu País...
Como seguir-te, assim, de serra em serra?»

E o Coração aventureiro diz:
— «Antes ser desgraçado em nossa terra,
Do quê na terra alheia ser feliz...»

RIBEIRO DE CARVALHO.



DE VOLTA AO LAGAR

Na testa dos bois, o moço lavrador
Faz um aceno, e pára o carro gemedor.

Tira o amplo sombreiro, e co'as costas da mão
Limpa as bagas da frente. E' fraca a viração.

D'entre a camisa aberta, ostenta-se, robusto,
Do peito juvenil o primoroso busto.

Foi bravia a ladeira: a dorna trasbordante.
Todo em suor o gado, apesar de possante.

Fins de Setembro já, porém calmoso dia!
Debaixo dum chorão referve a fonte fria.

Arqueja o lavrador, de sêde e de fadiga.
Põe-lhe o cântaro à boca esbelta rapariga.

Tentadora mulher! viva como uma estrela!
O seio, aquele mar de duas ondas tûmidas,
Palpita-lhe feliz, na virginal procela!

Ele bebe... E, matando a sêde d'água, cresce-lhe
Mais a sêde do amor, cravando os olhos nela.

BULHÃO PATO.

As grandes caçadas

O dia 15 dêste mês viverá decerto na memória dos nossos caçadores por muitos anos.

Neste dia da abertura geral da caça, muito poucos foram os caçadores do nosso concelho que não encheram os seus bornais de boas lebres e coelhos, e os que bornais não tinham, traziam os pobres bichos pendurados ás dúzias em cacetes improvisados no local do sacrificio.

E dizemos muito poucos foram os caçadores, porque, sendo a Mata Florestal da Gafanha frequentada neste dia por cerca de 250, dêstes 50% eram do nosso concelho.

E diz-se até que foram também os caçadores do nosso concelho que se mostraram melhores discipulos de Santo Humberto, em razão do número de peças de caça que abateram.

Outra grande caçada sabemos que está a ser organizada pelos nossos amigos e distintos caçadores, srs. Joaquim Ferreira de Carvalho, José

Maria Rodrigues Reu e Joaquim de França Martins.

Esta importante caçada vai realizar-se no Norte, na grande e pitoresca serra do Farfão.

E' a perdiz, lebre e filipe a caça miuda que mais abunda ali. Mas como esta serra e as suas limitrofes são também habitadas pelo javali e cabra montês, não nos surpreenderá o número dêstes animais abatidos por esta expedição, que sabemos ser competentemente organizada, e dela fazem parte as melhores competições dêste desporto, que tem tanto de nobre como de adeptos conta.

URINOL

Congratulâmo-nos pela fresca notícia de que muito em breve é um facto a construção dos urinóis para o público e principalmente para livrar de apertos os funcionários públicos, porque de contrário continuam a ser pulverizadas as barracas da feira.

DE LISBOA

20 de Setembro

Foram agora publicados dois projectos de lei que convem conhecer. Um deles institui a insolvência civil para os devedores não comerciais. O outro fixa a taxa de juro, para empréstimos que não sejam feitos nos bancos, em 7% com hipoteca e em 9% quando o credor não tenha garantias reais. Proibe o referido diploma que as clausulas penais, nos respectivos documentos, vão além de 4% sobre os valores mutuados e pelo tempo que o juro estiver em dívida.

Depois de longa ausência no estrangeiro, regressou há dias a Lisboa o prestigioso republicano, antigo ministro da Guerra e Alto Comissário de Angola, sr. general Norton de Matos.

Uma comissão de senhoras, de que faziam parte algumas titulares, promoveu no recinto Folgosa, à rua da Palma, umas festas de caridade, cujo produto era destinado aos filhos dos condenados a pena maior.

Muito bem!
Mas entre a comissão surgiram divergências, dando em resultado formarem-se dois grupos que mutuamente se acusam de graves irregularidades, como sejam compra de sapatos para uso próprio, comer e beber à custa dos desgraçados filhos dos condenados.

Muito mal!
Informações chegadas ao ministério da Agricultura dizem que os durienees que, em reclamação ao governo, pretendiam o exclusivo da venda do vinho comum nos mercados do Porto, com manifesto prejuizo doutras regiões vinhateiras, como a da Bairrada, desistiram dêsse intento, procurando outra fórmula de resolver a crise em que também se debate a sua região.

Averiguou-se que, nos últimos tres meses, os automoveis danificaram, em Lisboa, 18 árvores e 896 candieiros. Não temos presente a estatística das pessoas atropeladas, cujo número deve ser elevadíssimo.

E' de fugir...
Encontram-se em Lisboa, com a sua comitiva, quatro régulos e o príncipe da Guiné, que veem tratar, junto do governo, da instalação da Aldeia Indígena, a inaugurar na próxima Exposição Industrial Portuguesa.

Os visitantes africanos teem sido alvo da maior curiosidade por parte do indígena alfacinha.

Foi determinado que na comemoração da batalha do Buçaco, que se realiza em 27 do corrente, tomem parte um contingente do batalhão de Metralhadoras 2 e uma bateria de Artilharia Ligéira 2, que dará as salvas do estilo. O acto será abrilhantado pela banda de música de Infanteria 20.

Subiu, ultimamente, o preço d'algumas marcas de tabaco.
Para ajudar o fumador — que é velho!

Há dias, uma senhora da alta sociedade furtou nos armazens Ramiro Leão algumas colchas de sea. Apanhada em flagrante, declarou, quando presa, que procedia assim em cumprimento de uma promessa!

Passou pelos calabouços do Torel, mas não foi remetida ao tribunal, porque os proprietários do referido estabelecimento lhe perdoaram.

Lisboeta.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos: — No dia 13, o nosso amigo e assinante, sr. Manuel Ferreira Migueis, da Serena; e no dia 17, a menina Dandira Albertina dos Reis, da Piedade (Agueda).

REGRESSOS

Com sua esposa, regressou de Parede o nosso amigo a importante industrial, sr. António de Oliveira Rocha.

ESTADAS

Em goso de licença militar, encontra-se na sua casa da Serena o nosso amigo, sr. Manuel Ferreira Martins.

— A passar alguns dias com sua família, encontra-se no Troviscal o nosso amigo, sr. Cipriano Neto, de Aveiro.

— Em Sangalhos encontra-se também de licença o nosso amigo, sr. Leonel Sereno, digno tesoureiro da Fazenda Pública em Pinhel.

PARTIDAS

Depois de uns dias de estada em casa de seus tios, srs. dr. Costa Ferreira e esposa D. Maria Augusta, retiraram para Nelas a nossa assinante sr.ª D. Maria Adelina da Costa Segadães e seu irmão José.

— Com sua esposa e netinho, retirou também para Lisboa o nosso amigo e assinante, sr. Joaquim da Cunha, digno 2.º sargento de caçadores n.º 7.

PRAIAS E TERMAS

Da praia de Espinho regressaram as famílias dos nossos amigos e assinantes, srs. José Gomes e Joaquim Santiago, de Sangalhos.

Indicações úteis

CONTRIBUIÇÕES

Pela tesouraria da Fazenda Pública dêste concelho foram expedidos avisos aos contribuintes para pagarem as suas contribuições predial inferior a 100\$00; a industrial e profissões liberais também inferior a 200\$00, pois relaxam no próximo dia 29 do corrente.

RECLAMAÇÃO

A Secretaria de Finanças dêste mesmo concelho passou editais avisando os contribuintes possuidores de prédios urbanos para que, dentro do prazo de 30 dias, contados do imediato ao da publicação, examinem as avaliações ultimamente feitas pela Comissão permanente de avaliação, fazendo as necessárias reclamações, de harmonia com o art. 143.º do Código da Contribuição Predial.

Concursos

Fizeram concurso para secretários de finanças os aspirantes, nossos amigos, srs. Camilo Soares de Pinho e José Dias Simões, contando serem brevemente despachados, principalmente o sr. Pinho, que ficou em n.º 1.
Muitos parabens.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Liceu Municipal da Figueira da Foz

Até ao fim do corrente mês, está aberta, na Secretaria da Câmara da Figueira da Foz, a inscrição dos alunos que pretenderem matricular-se na 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, do Curso Geral dos Liceus.

Um inquérito

Vem o nosso colega republicano, *Diário Liberal*, procedendo a um útil e necessário inquérito sob a epígrafe — «Devem dissolver-se os partidos e voltar-se à fórmula de antes de 1910?» Por a acharmos justa e interessante, transcrevemos a seguinte carta:

«Republicano desde que me conheço, tendo feito parte de comissões políticas municipais e distritais, antes e depois de implantada a República, e tendo exercido as funções de presidente da Junta Geral de Santarém e de governador civil do mesmo distrito, julgo-me com alguma experiência para depôr acerca dos partidos da República, no inquérito aberto no *Diário Liberal*.

Os partidos nasceram viciados e por isso teem em si o mal que os há de matar.

Organizaram-se à volta de homens, para satisfação de ambições, vaidades e interesses (qualidades nada recomendáveis), sem apoio na honesta e ingénua opinião republicana. Os seus condutores renegaram os princípios fundamentais, no intuito de comprar por tão vil preço, nos meios reaccionários, os eleitores necessários.

Era vê-los de navalha afiada a agredir os correligionários fieis, ao mesmo tempo que defendiam as doutrinas mais retrógradas, a ponto de fazerem ter saudades dos homens liberais do regimen extinto.

Os republicanos eram afastados desdenhosamente: só os monárquicos eram ouvidos nas altas esferas, citando-se, como exemplo, o facto repetido de o conde de Agueda ter audiências marcadas nas agendas de todos os gabinetes ministeriais.

Fernando de Sousa era acesor indispensavel nos gabinetes dos ministros do Comércio, etc.

As comissões políticas e os governadores civis não eram atendidos na escolha do funcionalismo. Em vão se reclamava contra a invasão monárquica nos empregos, públicos e na Escola do Exército.

Após a prova dura de Monsanto, os magnates dos partidos subiam em tropel as escadas dos ministérios, a salvar os monárquicos, sem que o povo republicano tivesse tido a resolução de se postar nas escadarias, de cavallo marinho em puño, para impedir mais essa traição.

No parlamento, devido à infiltração monárquica, pululavam os defensores interessados de companhias, sindicatos e tratantes de toda a espécie; trabalhava-se a sôlto de interesses inconfessáveis.

Fazia-se obstrucionismo para obter empregos e favoritismos, em trôco do silêncio.

Tudo isto e o muito que fica por dizer, mas que todos os republicanos sabem, impõe a organização de um partido republicano único, *depurado*, com um programa bem esquerdista que dê garantias ao sacrificado povo republicano, há tantos anos ludi-

MESES

SETEMBRO

Dobram-se as vides frondentes
Dos louros cachos ás rimas,
E os viticultores, contentes,
Principiam as vindimas.

Farão brotar d'esses cachos
Rico nectar saboroso,
A perdição... dos borrachos,
Do sóbrio estímulo e gôso.

briado, e que procure honradamente o bem da Pátria e da República.

Haverá alguém que promova a sua constituição e que escorraça para sempre aqueles que se tem mostrado indignos de acamaradar com sinceros e honrados republicanos?

Lembre-mo-nos de que a crise é de caracter, qualquer que seja o aspecto por que a encaremos.

Republicanos de uma só cor e homens de um só parecer, mãos á obra!

José Maria Dantas de Sousa
Baracho Júnior».

Carta DE AVEIRO

21 de Setembro de 1932

Contaram-me.
Ainda não há 24 horas.
O caso, a poucos passos da cabeça do vosso concelão, numa freguesia perto, passou-se, pouco mais ou menos, assim:

Nessa freguesia foi colocado um pároco, filho único de um pobre velho que o acompanhava na solidão do presbitério.

A carne... os desejos carnis... um palminho de cara apetitoso, talvez, despertaram a decrepitude do pobre velho.

O filho, o padre, sabedor do caso, ordenou que o seu progenitor entrouxasse a roupinha, meteu-lha dentro de um saco que foi receptáculo de adubo, e apontando-lhe a porta, excomungou-o—quem sabe?!—pondo-o na rua.

Bondoso coração de filho! Santo evangelizador de almas! E o pobre velho, novo Asheverus, aonde irá?

Dias depois, a moça, amorosa, mas crente na Divindade, confessou-se e foi a receber a santa partícula. O padre, olhou a penitente e passou adiante, com o vaso das hóstias. Chorosa, a mulher levantou-se. Espanto na casa de Deus, onde os crentes murmuravam do estranho caso. Soube-se tudo.

Mais dias se passaram, e o bom pastor, que tinha no seu rebanho umas devotas encarregadas de ornamentarem os altares da igreja, dispensou-as d'esse serviço, incumbindo as crianças d'esses arranjos.

Essas crianças, que andam na doutrina, muitas vezes esperam que o bom pároco confesse, em sua casa, umas devotas que, atraídas pela santidade daquele bom sacerdote—e bom filho!—ali veem da outra freguesia que antes pastoreou. Conhecimentos velhos!

Oh! santa religião dos tartufos!

—E' muito de louvar a actividade do sr. dr. Lourenço Peixinho, querendo dotar a cidade com fontenários bas-

tantes que cheguem para as instantes necessidades do fornecimento de águas á população.

Desde a rua do Carmo até ao passo de nível de Esgueira e rua Cândido dos Reis, há muitos anos que a falta de água se faz notar. Agora, com a abertura de um poço e construção de um depósito, nas proximidades do quartel de cavalaria 8, essa falta fica remediada pela colocação de alguns marcos fontenários.

— De todos é já sabido que foram tomadas providências contra o perigo que ameaça o farol da Barra de Aveiro. O mar, em sua fúria indomável, trepando pela areia, tentado enlaçar aquele grandioso marco-luzeiro dos navegantes.

(Correspondente).

«Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 23, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 24.

LUTUOSA

Faleceu no dia 5 e sepultou-se no dia 6 do corrente o nosso assinante da Serena, sr. José Ferreira Martins, viuvo, de 48 anos de idade.

Bom cidadão, a sua morte foi muito sentida e o funeral regularmente concorrido.

O extinto era pai dos srs. Aquilino, Manuel, António Ferreira Martins e Maria da Conceição, a quem, assim como á demais familia enlutada, enviamos, ainda que tarde, os nossos pêsames.

— No vizinho lugar do Repolão finou-se também, há dias, o nosso assinante, sr. Belarmino de Sousa, que exerceu o mister de caldeireiro. A' familia enlutada, os nossos sentimentos.

ANUNCIOS

Se deseja renovar o seu automovel, collocando-lhe uma capota, estofos, ou reparando-lhe a carroserie, não o faça sem consultar a casa da especialidade

J. Costa & Irmão

Avenida Central
AVEIRO

Casa de habitação

VENDE-SE uma em Sangalhos, muito bem situada e no melhor lugar perto do Paraíso. Tem água e luz electrica em todos os compartimentos. Vende-se por preço vantajoso, por motivo de retirada do seu proprietário.

Aceita propostas em carta fechada, até 10 de Outubro de 1932,

António da Costa Freire.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

— E —

«Diário Liberal»

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Canetas «Conklin» (Endura), Petroleo Hahn, Javal, Taky, Odol, Agua Dentifrica Dr. Pierre, Neige, Hazeline, Sabão Pears, Kaloderma, Mentholatum, Todos os artigos do Gibbs; Aguas de Colónia, Essências, Cremes, Pastas de Dentes, Pó de Arroz, Brilhantinas de diferentes fabricantes nacionais e estrangeiros; Gilets, Lâminas diversas, Estatuetas, Jarras de fantasia, Bengalas, Navalhas de barba, Pinceis, Máquinas de cortar cabelo, Cateiras, Escovas de dentes, Isqueiros de gázo, Lina de diferentes modelos, Boquilhas, Caixas de charutos para brindes das melhores qualidades, Edições de postais da cidade de Aveiro.

Souto Ratola—AVEIRO

Lotarias

Jogo para todas as extracções, aos seguintes preços:— Bilhetes, 180\$00; meios, 90\$00; décimos, 18\$00; vigéssimos, 9\$00. Pelo correio, mais 1\$00. Sempre números certos.

Pedidos a

J. Barros Júnior

OLIVEIRA DO BAIRRO



A' boca pequena...

Livro de crónicas a sair em Outubro



Aos Encadernadores

VENDE-SE uma máquina de encaixe, KRAUSE, quasi nova. Imprensa Universal—AVEIRO.

José Dias Batista (Alfaiate)

Que já tem trabalhado em diversas freguesias da Bairrada, está actualmente no lugar da Lagoa, Mafra, para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.



Sapataria

da Moda

Severino dos Reis Páscoa

OLIVEIRA DO BAIRRO

PARTICIPA aos seus dedicados freguezes, amigos e ao público em geral, a reabertura da sua antiga e acreditada Sapataria, aguardando desde já o favor de suas encomendas, que, como sempre, serão executadas com a máxima solidês e elegância.



Prevenção Importante

Aos necessitados de usar dentaduras posticas

Aperfeiçoadissimo processo e nova natureza de confecção que torna as dentaduras completas muito superiores ás usuais, confecciona-as em condições muito rasoaveis, a título de vulgarização, e dá todos os esclarecimentos sobre este caso, sem o menor compromisso para o cliente:

Costa Silva, J. Taveira

dentista com residência e consultório em ANADIA, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 21 horas, e aos domingos, das 9 ás 13 horas.

Em SANGALHOS as consultas são ás terças, quintas e sábados, das 10 ás 17 horas. Nestes dias as consultas em ANADIA passam a ser das 18 ás 21 horas.

Solicitador

ANIBAL LOURENÇO DE ALMEIDA, no escritório do advogado Pinto Coelho.

Anadia



Vasconcelos Dias

Cirurgião dos Hospitais Civis

Chefe da clinica cirúrgica do Hospital Militar de Lisboa

Cirurgia geral—Operações e partos—Doenças das senhoras

Consultório—LARGO DA GRAÇA, 107-1.º
TEL. 24761

Residência—R. CIDADE LIVERPOOL, 10
TEL. N.º 4493

Consultas ás 19 horas



Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.



Ferreira da Costa

Médico

Especialista pela Universidade de Bordeaux

Doenças dos ouvidos, :: nariz e garganta ::

Consultas, quartas-feiras e domingos, das 9 ás 12 horas, no consultório do Dr. Soares Machado—AVEIRO.



RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.



FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro



Aos Sapateiros

SEVERINO DOS REIS PÁSCOA, de Oliveira do Bairro, tem para vender todos os artigos para sapateiros, aos preços dos grandes centros.

Queiram vir confrontar artigos e preços.

Nesta casa precisam-se officiais e meios officiais de sapateiro. Paga-se bem.



Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor. Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.



Escritório Técnico de Contabilidade

ANADIA

Solicitação Comercial.

Cobrança de dividas.

Organização, continuação de escritas e balanços.

O SOLICITADOR

Anibal Lourenço de Almeida

ANGELO GRAÇA MÉDICO

Consultas no Silveiro das 10 ás 12 horas.

Residência na Fogueira e consultas das 3 ás 5 da tarde.



Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.



TONEL

VENDE-SE um, já usado, em bom estado de conservação. Dirigir a João Baptista de Oliveira—Oliveira do Bairro.

AGENDA

Calendário de Setembro

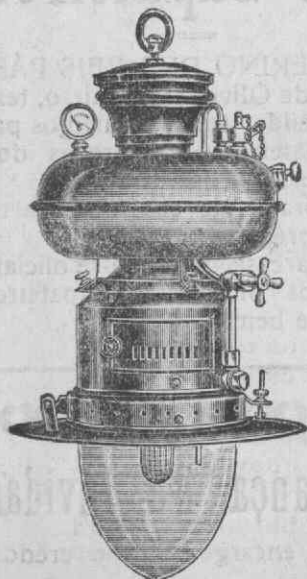
Domingo	4	11	18	25	
Segunda	5	12	19	26	
Terça	6	13	20	27	
Quarta	7	14	21	28	
Quinta	1	8	15	22	29
Sexta	2	9	16	23	30
Sábado	3	10	17	24	

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$50
Telegramas, cada palavra	\$20

"PETROMAX,"



Candieiros de suspensão (250 a 6.000 velas)

\$07 por hora

Cuidado com as imitações

Quereis ter uma boa luz? Comprai

"PETROMAX"

Candieiros de suspensão, lanternas, etc. Estes candieiros são "Petromax" e não da Vacuum. Nunca falham.

Quereis ter uma boa música? Comprai as grafonolas, gramofones, radiofones, T. S. F. e discos «BROADCAST»

Vejam, ouçam e comparem com os outros o disco de longa audição

«Broadcast»

De gravação electrica em ambas as faces pelo novo processo da "Companhia Marconi".

Peçam catálogos e mais esclarecimentos ao agente na Palhaça

Amândio Martins Fernandes



COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construída na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

OFICINA DE CANTARIA

= DE =

ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

António A. do Evangelho

COM

Officina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalisações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Elisio Suzena

— E —

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras. Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso,	\$50

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

António Luís Pisco

Sarreiço

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

ANTÓNIO VICENTE

Médico

Consultas em Bustos, ás terças, sextas e domingos, das 10 ás 12 horas.

Residência e consultório em Troviscal.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma New-Hudson será nosso cliente e amigo.

Agentes

DUQUE, SIMÕES & C.ª

Sangalhos—PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

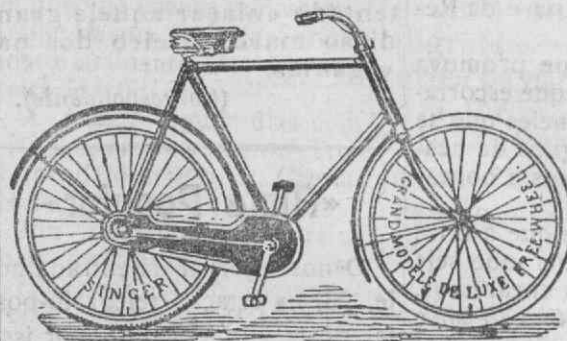
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

VAGO

Officina de Reparações

— DE — AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA officina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.

Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

Alfaiataria Visiense

— DE —

Francisco da Costa Teixeira

Encarrega-se de todo o serviço pertencente á sua arte

R. Cândido dos Reis—OLIVEIRA DO BAIRRO

ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos o ordenem por um simples postal, que ele se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magnificos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

Ampliações, reproduções

— E —

Todos os trabalhos fotográficos

NA

FOTO ROBALO

—*—

Oliveira do Bairro